

ICCM JUNHO DE 2010

ESTUDOS ESPECIAIS: A pesquisa do mês de junho de 2010 teve como ênfase os seguintes temas:

- i) Avaliação do primeiro semestre e perspectivas para o segundo semestre;
- ii) Empreendedorismo nas famílias;
- iii) ICCM;

AValiação DA ECONOMIA E PERSPECTIVAS: Para 51,2% das famílias maringaenses (trabalhadores, empresários, donas de casa, aposentados, etc) o primeiro semestre foi razoável a ótimo. Portanto, a maioria indica uma avaliação positiva. Os que consideraram que o primeiro semestre foi fraco foram 9,8%. No entanto, somente 2,0% tiveram um ótimo primeiro semestre.

As perspectivas para o segundo semestre mantêm praticamente as mesmas proporções. Os que acreditam que a economia será razoável, boa e ótima somam 50,7%. Os que acreditam em um segundo semestre fraco caem para 7,4%. Os que esperam um ótimo semestre sobe para 5,4%.

EMPREENDEDORISMO NAS FAMÍLIAS: Os empreendimentos dos sonhos das famílias (perguntamos se não houvesse problemas financeiros qual seria o empreendimento dos sonhos) são dois em maior proporção: farmácia (13,7% das famílias) e lanchonete e restaurante (12,7%). Portanto, este fato explica porque o número é crescente deste tipo de empreendimento. Eles fazem parte dos sonhos das famílias.

Para 24% das famílias este é um bom momento para se abrir um negócio próprio ou ampliar o atual. A avaliação destas famílias está associada à avaliação positiva da economia brasileira como um todo.

Avaliamos as chances de sucesso destes empreendedores averiguando que tipo de suporte eles buscam para abrir seus negócios. A maioria destes novos empreendedores não busca apoio ou suporte em qualquer órgão de apoio ou associação comercial (56,2%). Os que buscam procuram o SEBRAE em primeiro lugar (26%), seguido do amigo empresário (7,1%) e em terceiro lugar a ACIM (5,8%).

Avaliamos a chances de sucesso destes empreendimentos também do ponto de vista de existência de oportunidades nos bairros. 94,2% das famílias indicam que os bairros estão plenamente servidos. O principal tipo de negócio que falta nos bairros, segundo 1,1% das famílias é lanchonete e restaurante.

ICCM: O Índice de Confiança do Consumidor Maringaense está estável desde março de 2010. Esta estabilidade está associado a troca de influência dos componentes. Quando temos melhoras e um dos seus componentes há piora em outros. Neste mês a avaliação extremamente positiva inclusive com recorde histórico foi do índice de satisfação financeira (ISF) que 153,9 pp (pontos percentuais). Este índice foi 23,9 pp acima do mês de junho de 2009 indica que os ganhos econômicos do primeiro

semestre foram ampliados para mais famílias. A vantagem deste índice é o de medir o grau com que as famílias se beneficiam do desenvolvimento econômico de nossa cidade. Um índice muito baixo indica concentração dos ganhos, enquanto que um índice acima de 150,0pp indica que a grande maioria das famílias estão se beneficiando deste grau de desenvolvimento econômico.

Apesar desta avaliação econômica positiva, as famílias indicam que nos próximos meses suas rendas irão reduzir. O índice de expectativa de renda se mostrou como sendo o mais baixo do ano de 2010, 119,1pp.

As expectativas de perda de renda estão associadas à queda na geração de empregos 115,0pp, com queda de 3,4pp em relação ao mês anterior. O reflexo desta queda ocorrerá no consumo. Segundo as famílias estas irão reduzir seu consumo, o índice atual 136,5pp é 4,7pp inferior ao mês anterior e 7,0pp abaixo de 2009. Este índice ainda indica a perspectiva do consumo ser razoável a bom, mas inferior aos meses anteriores.

As famílias estão avaliando a economia nacional como sendo muito boa com índice deste mês subindo 8,9pp em relação ao mês anterior e atingindo o patamar de 131,5pp. Esta avaliação positiva da economia brasileira está crescente desde março de 2010. Este crescimento indica de que de alguma forma as famílias estão se beneficiando do crescimento econômico brasileiro.